

ESTUDIOS INTERDISCIPLINARIOS DE LAS PYMES EN EL SUROCCIDENTE COLOMBIANO

Wilson Noé Garcés Aguilar
Jose Luis Duque Ceballos
(organizadores)



EDITORIA
ARTEMIS
2023

ESTUDIOS INTERDISCIPLINARIOS DE LAS PYMES EN EL SUROCCIDENTE COLOMBIANO

Wilson Noé Garcés Aguilar
Jose Luis Duque Ceballos
(organizadores)



EDITORA
ARTEMIS
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar Prof. Dr. Jose Luis Duque Ceballos
Imagem da Capa	juiz1108/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudios Interdisciplinarios de las PyMES en el Suroccidente Colombiano [livro eletrônico] / Organizadores Wilson Noé Garcés Aguilar, Jose Luis Duque Ceballos. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.
Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilíngue
ISBN 978-65-87396-99-6
DOI 10.37572/EdArt_211123996
1. 1. Pequenas e médias empresas – Administração. I. Garcés Aguilar, Wilson Noé. II. Duque Ceballos, Jose Luis.
CDD 658.022

Elaborado por **Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



PRÓLOGO

Los estudios interdisciplinarios de las Pequeñas y Medianas Empresas – PyMES implican una visión amplia de la forma en la que son abordados y estudiados los tejidos empresariales en Colombia. En tal perspectiva podemos estudiar las empresas desde ciencias tales como la administración, la contaduría, las finanzas, la economía, la sociología, entre otras. Pero no solo desde cada una de estas, sino también desde el dialogo entre estas y las empresas considerando las particularidades del suroccidente colombiano. El estudio de las PyMES en el contexto del sur-occidente colombiano es una invitación a sentipensar con las organizaciones presentes y emergentes en las diversas locaciones de la región.

Microempresas, pequeñas empresas y medianas empresas son consideradas como objeto de estudio en el libro, dejando ver la diversidad de enfoques, perspectivas y disciplinas. Se presentan revisiones teórico-documentales, reflexiones contextuales, estudios de casos, aplicación de teórico-metodológicas, sistematizaciones de experiencias, entre otras formas de escritura relacionadas con la temática general.

Invitamos a los lectores a disfrutar de un libro cuyo propósito es avanzar en las lógicas de estudio interdisciplinarias ante un objeto material de estudio como lo son las PyMES.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CAPACIDADES DINÁMICAS EN PEQUEÑAS Y MEDIANAS EMPRESAS: UN ESTUDIO COMPARATIVO ENTRE COLOMBIA, MÉXICO Y ECUADOR

Ana Judith Paredes- Chacín

Héctor Orlando Valenzuela

Jairo Lozano-Moreno

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2111239961

CAPÍTULO 2..... 20

BRAND EQUITY PARA EL MERCADO COLOMBIANO DE LOS E-SPORTS

Luis Enrique David Tenorio

Alexis Rojas Ospina

Luz Karina Gracia Contreras

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2111239962

CAPÍTULO 3..... 33

PROPUESTA DE FORTALECIMIENTO DE LA ACTIVIDAD AGROTURÍSTICA EN LA ASOCIACIÓN ASOPROAM

María Fernanda Chaves Ceballos

Amanda Lucía Fernández Pérez

Dayse Alexandra Delgado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2111239963

CAPÍTULO 4.....57

MAPIFICACIÓN DE LA CADENA DE VALOR DE LOS SUBSECTORES DE AGENCIAS DE VIAJE, ESTABLECIMIENTO DE ALOJAMIENTO Y HOSPEDAJE Y PARQUES TEMÁTICOS COMO APORTE A LA VENTAJA COMPETITIVA DEL SECTOR TURÍSTICO DEL DEPARTAMENTO DEL QUINDÍO

Claudia Marcela Muñoz Guzmán

Lorena Giraldo Aristizábal

Lina Marcela Sánchez Vásquez

Alejandro Mora León

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2111239964

CAPÍTULO 5..... 83

LA EMPLEABILIDAD UNA ALTERNATIVA EN LA ESTRATEGIA COMPETITIVIDAD DE
LOS ESTABLECIMIENTOS DE ALOJAMIENTO Y HOSPEDAJE EN EL QUINDÍO

Javier Alexis Avirama Alzate

William Alonso Campos Parra

Juan Miguel Velásquez Orozco

Lina Marcela Sánchez Vásquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2111239965

SOBRE OS ORGANIZADORES92

ÍNDICE REMISSIVO 93

CAPÍTULO 5

LA EMPLEABILIDAD UNA ALTERNATIVA EN LA ESTRATEGIA COMPETITIVIDAD DE LOS ESTABLECIMIENTOS DE ALOJAMIENTO Y HOSPEDAJE EN EL QUINDÍO

Data de submissão: 10/08/2023

Data de aceite: 27/10/2023

Lina Marcela Sánchez Vásquez

PhD. Administración Gerencial con
14 años de Experiencia en Investigación
14 años de Experiencia en
Docencia Universitaria y 18 años de
Experiencia en Consultoría
CvLAC: Currículum Vitae
ORCID: 0000-0003-3911-8367
Google Scholar

Javier Alexis Avirama Alzate

Economista
Mg. Territorio, Conflicto y Cultura
CvLAC: Currículum Vitae

William Alonso Campos Parra

Administrador de empresas
Mg. Administración
Docente - Líder del Grupo de
Investigación INVESGO
CvLAC: Currículum Vitae
ORCID: 0000-0002-7767-0948
Google Scholar

Juan Miguel Velásquez Orozco

Administrador de Empresas
Especialista en Mercadeo
Especialista en proyectos
Especialista en Administración
Magister en Administración con
Énfasis en Finanzas
Candidato a Doctor en
Administración de Negocios
CvLAC: Currículum Vitae
ORCID: 0000-0002-7570-5123

RESUMEN: La presente investigación en curso pretende definir un contexto de la prestación del servicio turístico del departamento del Quindío ya que por las ventajas comparativas de este territorio esta actividad puede tener un efecto importante en la competitividad local y departamental; por tal motivo en análisis del conjunto de competencias, destrezas y actitudes hacia el empleo las personas como lo menciona (Argos y Ezquerria 2014 p. 294); así mismo es necesario comprender bajo la mirada de González Lorente, C. y Martínez Clares, P. (2020) que el futuro inmediato presente del mercado laboral es desconocido y cambiante; así pues, el reconocimiento de las competencias individuales de las personas permite sumar a la construcción de ventajas competitivas para las empresas del sector turístico y del mismo modo aportar a competitividad local y regional.

PALABRAS CLAVE: Empleabilidad. Gestión humana. Establecimiento de alojamiento y hospedaje. Turismo rural.

EMPLOYABILITY AN ALTERNATIVE IN THE STRATEGY OF LODGING ESTABLISHMENT IN QUINDÍO

ABSTRACT: The present ongoing research aims to define a context of the provision of the tourist service of the department of Quindío since due to the comparative advantages of this territory this activity can have an important effect on local and departmental competitiveness; for this reason in analysis of the set of competencies, skills and attitudes towards employment people as mentioned by Argos and Ezquerro 2014 p. 294); it is also Clares, P. (2020) that the immediate future of the labor market is unknown and changing; thus, the recognition of the individual skills of people allows to add to the construction of competitive advantages for companies in the tourism sector and in the same way contribute to local and regional competitiveness.

KEYWORDS: Employability. Human Management. Establishment of Lodging and Lodging. Rural Tourism.

1 INTRODUCCIÓN

El auge del turismo de diversos tipos en los municipios que conforman el paisaje cultural cafetero (en adelante PCC) genera un efecto sobre la vida de las poblaciones, tanto para su beneficio como para transformar lazos que han conectado las tradiciones con la necesidad de adaptarse a las exigencias propias de los foráneos, realizando una irrupción en las tradiciones y prácticas sociales.

En tal sentido y ante la existencia de la oferta con características de autoempleo o de generación de pocos, cuya clasificación empresarial en Colombia estaría en el ámbito de las micro empresas, se hace necesaria la indicación del tipo de competencias para la empleabilidad en este renglón de la economía local que se proyecta como un escenario de fortalecimiento para las capacidades instaladas del municipio y la mejora de las condiciones de calidad de vida de sus pobladores, en especial los que logran insertarse a este mercado laboral.

2 FUNDAMENTO TEÓRICO

El componente conceptual y referente teórico de la presente propuesta de investigación toma como base la relación entre el sector de alojamiento en el contexto del paisaje cultural cafetero (PCC) desde lo planteado por (Orjuela, Escobar, & Moncada, 2022) ya que exponen entre sus argumentos el cuidado de los conocimientos ancestrales que representan el patrimonio inmaterial, es decir, la cestería, la caficultura y ganadería. Además del patrimonio material representado en el legado arquitectónico como medio para posicionar la oferta turística del municipio de Filandia – Quindío.

Así pues, la oferta turística rural de este territorio también debe estar permeada por los expresado por Jaramillo Lotero, R. A. y Bermúdez Restrepo, C. (2020), Davila Avila, S. M (2020) y Salcedo Díaz, L. P (2020) dado que la competitividad de este depende directamente del estado de factores asociados a las categorías de cultura, ambiental, gestión del destino, empresarial, estrategia de mercadeo e infraestructura. Además, de factores socio culturales que inciden en el desarrollo del como lo señala Jasso Arraiga (2018) y Guzman, Parra, & Tarapuez, (2018), lo cual indica que, entre los municipios reconocidos por conservar mayor tradición e historia del Quindío.

Por tal motivo, el estudio de la empleabilidad visto de los autores Ans De Vos, Sofie Jacobs, Marijke Verbruggen (2021), González Lorente, C. y Martínez Clares, P. (2020) y (Argos y Ezquerro 2014) sobre la importancia del análisis del conjunto de competencias, destrezas y actitudes hacia el empleo las personas frente el futuro inmediato presente del mercado laboral es desconocido y cambiante; así pues, el reconocimiento de la competencias individuales de las personas permite sumar a la construcción de ventajas competitivas para las empresas del sector turístico y del mismo modo aportar a competitividad local y regional.

3 METODOLOGÍA

La presente investigación en curso toma como base el tipo de investigación empírico-analítica ya que se vale simultáneamente de métodos cualitativos y cuantitativos para los objetivos previstos; así pues el uso de los datos estadísticos sumados al análisis del contexto donde estos suceden representa un enfoque mixto, de acuerdo con Bernal (2010) mientras en la investigación cuantitativa se parte de cuerpos teóricos aceptados por la comunidad científica, en la investigación cualitativa se conceptualiza sobre la realidad, con base en la información obtenida de la población o las personas estudiadas (p.14). En tal sentido si bien se parte del estado del arte, las estadísticas de organismos relacionados con el sector turístico y nacionales; estos son contrastados con la realidad laboral que expresan los oferentes de servicios de hospedaje en el municipio. De este modo La población la constituyen los hospedajes del municipio de Filandia catalogados como microempresas que según Cámara de Comercio de Armenia (CCA) actualizada al año 2021 aplicando el criterio del código de clasificación industrial uniforme (CIIU) corresponden a 30. Por su tamaño se trabajará con todos los individuos de la población como muestra siendo esta no probabilística.

4 RESULTADOS

El departamento del Quindío gracias a sus ventajas comparativas dispuestas en el territorio para el desarrollo de la actividad turística sustentada en la combinación de factores como lo son la tradición cultural, la disposición de atractivos naturales, la amabilidad de las personas, las redes de servicios complementarios al servicio turístico, el apoyo del gobierno local y nacional expresado en la declaratoria del Paisaje Cultural Cafetero (PCC) y las estrategias de mercado para la oferta de los elementos mencionado muestra una alerta temprana en este renglón de la economía ya que en el año 2018 la medición del Centro de Pensamiento Turístico de Colombia a través de la medición de ICTRC el departamento ocupó la posición número 6 a nivel nacional, siendo este un resultado positivo en su momento para la gestión del destino, lo cual se traduce en el ingreso de 15.030 turistas extranjeros y un aporte a la ocupación del mercado laboral del 8.77% de la dinámica local; sin embargo para el año 2022 mismo ICTRC reporta la posición número 13.

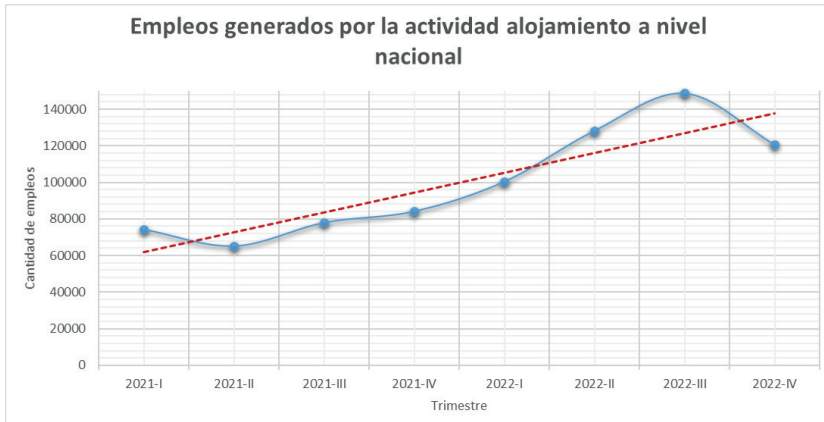
Asimismo, se identifica una pérdida en el posicionamiento del destino expresado en el descenso de 7 posiciones de esta escala de medición, así como el poco interés de parte del ingreso de turistas extranjeros debido a que solo pernotaron 11.323 personas. No obstante, la reducción en el ingreso de turistas no se puede leer como una causa determinante ya que se presentó un incremento del 13.66% en la ocupación del mercado laboral, así como el aumento en la cantidad de prestadores de servicios turísticos con sello de calidad; Aunque, las posibles causas del presente efecto se idéntica en la reducción sustancial del presupuesto en apoyo a los empresarios del sector, la baja inversión en las estrategias de mercadeo, la baja inversión en la gestión del destino turístico, las condiciones atípicas de la formación de la educación básica, estabilidad laboral, sub empleo y alta competencia de parte de los departamentos cercanos; por ejemplo Cali el cual se ubica en la posición número 2, Risaralda en la posición 4 y Caldas en la posición 10 del ICTR.

Así pues, lo establecido por Giraldo Correa, M. P.; Jaramillo Lotero, R. A. y Bermúdez Restrepo, C. (2020), Davila Avila, S. M (2020); Salcedo Díaz, L. P (2020) frente a la ausencia de estas causas marca una pauta importante para el desarrollo económico del turismo rural a través de la disposición de las ventajas comparativas presentes en esta unidad geográfica favoreciendo las actividades comerciales del turismo.

Ahora bien, en el escenario nacional esta actividad económica describe un impacto creciente y positivo ya que desde el 2021 presentó una tasa de ocupación de 74.140 personas y al final del año 2022 esta tasa se incrementó en un 38, 40% hasta alcanzar

la cifra de 120.356 de personas empleadas en el servicio de alojamiento en hoteles. Lo anterior se puede ver con mayor detalle en la siguiente ilustración. (Ilustración 1)

Ilustración 1. Empleos generados por la actividad alojamiento en hoteles a nivel nacional.



Fuente: Adaptado de DANE-GEIH (2023)

También es necesario considerar que esta actividad es afectada por el fenómeno de la informalidad el cual reporta una variación del 40,92 % en el cierre del año 2022 exponiendo una variable sensible al momento de dimensionar la estabilidad laboral que esta actividad económica puede brindar. Por tal motivo, al considerar solo el servicio de alojamiento el escenario es positivo ya que el 83,69% se encuentra vinculado a las empresas de este sector mediante la figura de contrato directa. No obstante, al perfilar la estabilidad laboral mediante el contrato a término indefinido para este mismo año se identifica que el 42,25% cumplen con esta característica aportando mayor valor a la dinámica de este sector.

Así mismo, en términos de empleabilidad esta actividad tiene una tasa muy baja de rotación de personal debido a que tan solo el 5,09% de los empleados ha pensado en cambiar de empleo; así pues, esta medida refleja la buena voluntad de este sector por retener a sus colaboradores.

Otro punto de vista es la realidad del departamento del Quindío ya que describe otro panorama, lo cual está sustentado en la informalidad y el autoempleo subnormal dominante en las actividades de comercio; sin embargo, en niveles de ocupación la dinámica económica ha permitido reflejar un comportamiento que oscila entre 3212 hasta 4447 personas empleadas en este sector entre los años 2015 hasta 2021. (ver ilustración 2)

Ilustración 2. Empleos generados por la actividad de alojamiento en el Quindío.



Fuente: Adaptado de DANE – GEIH

De este modo se puede inferir que la recuperación en términos de empleos con una tasa promedio de ocupación de 4161 empleados generados por este sector económico, lo cual es representativo a la hora de estudiar la variable bajo la óptica de la empleabilidad permitiendo así realizar una mejor transición entre la preparación o formación de las personas y su inserción en el mercado laboral.

Vale la pena decir que el servicio de alojamiento en este territorio difiere sustancialmente de la tendencia del mercado laboral nacional debido a causas asociadas a la modalidad de contratación dado que para el ecosistema empresarial del Quindío no se emplea la contratación directa, además de constituir en la mayoría de los casos la figura del contrato a término definido; En cambio en lo que refiere a la parte salarial este sector departamento del Quindío paga un promedio de \$1.114.932 COP, el cual dista muy poco del salario promedio nacional que se encuentra en \$ 1.037.444 COP ilustrando así un factor positivo a pesar de no estar en la tendencia del territorio nacional. En este sentido otro de los factores a considerar es el de una buena tarifa salarial lo cual limita la capacidad de las empresas para contratar y brindar condiciones de estabilidad.

El siguiente punto trata sobre el estado de los recursos y capacidades de las empresas localizadas en el municipio de Filandia dado que a manera de ejemplo se quiere visualizar a través de este caso los efectos que explican el comportamiento; por tal motivo se utilizaron las bases de datos de las empresas registradas en Cámara de Comercio de Armenia (CCA) entre los años 2021, y 2023 aplicando el criterio del código de clasificación industrial uniforme (CIIU) y se obtuvo el siguiente resultado. (ver tabla 1)

Tabla 1. Resumen de actividades económicas por código CIU.

CIU	Descripción	Cantidad	
		2021	2023
I5611	Expendio a la mesa de comidas preparadas	37	50
I5519	Otros tipos de alojamiento para visitantes	29	39
I5613	Expendio de comidas preparadas en cafeterías	17	26
I5511	Alojamiento en hoteles	13	20
N 7912	Actividades de operadores turísticos	7	14
I5512	Alojamiento en aparta hoteles	1	7
N 7911	Actividades de las agencias de viajes	1	3
Total		105	159

Fuente: CCA (2021).

Como se ha dicho producto de la comparación se puede deducir un incremento importante en la dinámica de este servicio en el municipio. Además, de mostrar la preocupación por parte de los empresarios por formalizar las operaciones del servicio de alojamiento y hospedaje, lo cual a su vez es un síntoma para reducir la brecha de la informalidad en este sector.

5 CONCLUSIONES

Como conclusión parcial de esta investigación se reconoce en este contexto nacional del servicio de alojamiento en hoteles, para el estudio, se toma como referencia al municipio de Filandia, Quindío; parte del PCC y que, por su construcción arquitectónica alusiva a la colonización antioqueña, su tradición cultural centrada en la cestería y la historia de desarrollo regional hacia la departamental; se convierten en un lugar al que concurren turistas nacionales y extranjeros. Con una investigación mixta del tipo empírico analítica y con un muestreo probabilístico, se consulta a los alojamientos urbanos y rurales por medio de entrevistas semiestructuradas, talleres y grupos focales, para indicar las competencias de empleabilidad del área comercial en el caso de los alojamientos que cumplen con la característica de ser micro empresas. Los datos se

contrastan con las competencias declaradas por organizaciones gremiales y datos de mercado laboral consolidados en la estadística por renglón económico y cargo en el observatorio del Sena. El análisis derivado de esta información permite indicar la cercanía o alejamiento con los factores que potencian o limitan la competitividad del sector hotelero, en especial en la economía local para el desarrollo que promueva un diálogo entre los saberes expertos instaurados en el territorio y los deseados en términos de crecimiento, lo cual permite incidir en la gestión humana acorde a las necesidades del entorno, pero con respeto epistemológico.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTÍCULOS

Ans De Vos, Sofie Jacobs, Marijke Verbruggen (2021) Career transitions and employability, *Journal Vocational Behavior* 126 pp. 1 – 16.

Argos, J y Ezquerro, P. (2014) Universidad y competencias para la empleabilidad *Procedencia Social and Behavioral Sciences* 139 pp. 290 – 296 recuperado de DOI:10.1016/j.sbspro.2014.08.002

Cámara de Comercio de Armenia (2021) Base de datos de empresas del Quindío, Recuperado de <https://camaraarmenia.org.co/>

Cámara de Comercio de Armenia (2022) Observatorio de turismo: temporada diciembre 2021 – enero 2022 recuperado de https://camaraarmenia.org.co/wp-content/uploads/2022/01/observatorio_turismo_dic2021_ene2022.pdf

Cámara de Comercio de Armenia (2022) Observatorio de turismo: semana santa recuperado de <https://camaraarmenia.org.co/wp-content/uploads/2022/05/Observatorio-turismo-2022.pdf>

Cámara de comercio de Armenia (2022) Turismo de mitad de año, recuperado de https://camaraarmenia.org.co/wp-content/uploads/2022/07/Observatorio_turismo_mitad_2022.pdf

Cámara de comercio de Armenia (2021) Observatorio de turismo: temporada diciembre 2020 – enero 2021 recuperado de https://camaraarmenia.org.co/wp-content/uploads/2021/01/Informe_turismo-temporada_diciembre2020_enero2021.pdf

Cámara de comercio de Armenia (2021) Observatorio de turismo de mitad de año, recuperado de https://camaraarmenia.org.co/wp-content/uploads/2021/07/turismo_mitad_a%C3%B1o_2021.pdf

Centro de pensamiento turístico – Colombia (marzo de 2022) Índice de competitividad turística municipal 2020, recuperado de <https://cptur.org/ICTRC/municipios>

Centro de pensamiento turístico – Colombia (julio de 2023) Boletín de empleo sector turismo recuperado de <https://cptur.org/publicaciones/4uol6XH0xrfihxt>

Char-Lee Moyle, Brent Moyle y Henri Burgers (2020) Entrepreneurial strategies and tourism industry growth (35) *Tourism Management Perspectives* pp. 1 – 10.

González Lorente, C y Martínez Clares, P. (2020) Hacia un modelo de empleabilidad en educación superior, *Diálogos Pedagógicos* No 35 pp. 47 – 66 recuperado de DOI: 10.22529/dp.2020.18(35)04

Departamento Nacional de Planeación (16 de marzo de 2022) Ficha técnica del municipio de Filandia, recuperado de <https://terridata.dnp.gov.co/index-app.html#/perfiles/63272>

Giraldo Correa, M. P.; Jaramillo Lotero, R. A. y Bermúdez Restrepo, C. (2020) Características de reconfiguración de destinos turísticos inteligentes de Salento, Filandia, Montenegro y Quimbaya Quindío – Colombia. Recuperado de <https://ediciones.ascolfa.edu.co/index.php/eficiencia/article/view/107/112>

Guzmán Díaz, B. E., Tarapuez, E., & Parra Hernández, R. (2018). Estrategia y calidad en empresas colombianas de servicios. *Revista Venezolana De Gerencia*, 22(80), 593-609. <https://doi.org/10.37960/revista.v22i80.23179>

Jasso Arriaga, Xochitl (2018). Análisis y perspectivas para gestionar el turismo biocultural: una opción para conservar el ecosistema forestal de Temascaltepec. *Madera y Bosques*, 24(1), .[Consulta 13 de Marzo de 2022]. ISSN: 1405-0471. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=61756647006>

Mapa Regional de Oportunidades (Marzo de 2022) Dinámica de empleo anual del departamento del Quindío: alojamiento en hoteles, recuperado de <https://www.marco.com.co/consulta-general/servicios/5>

Muñoz Guzmán, C. y Giraldo Aristizábal, L (2017) Estrategias competitivas para el uso de marca de rutas del café por parte del sector turismo de los municipios de Calarcá, Salento y Filandia del departamento del Quindío recuperado <https://app.eam.edu.co/ojs/index.php/sinapis/article/view/9/33>

Tzu-ling Chen, Ching-Cheng She, Mark Gosling (2021) To stay or not to stay? The causal effect of interns' career intention on enhanced employability and retention in the hospitality and tourism industry *Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education* (28) pp. 1 – 11.

Varón Triana, N., Galvis Gómez A. L., Mosquera Rodas, J. J. y Buitrago Mejía, A. (2021) Impacto de las empleabilidad en hoteles y agencias de viajes en la ciudad de Ibagué *Revista Venezolana de Gerencia*, 26 (Especial 6) pp. 487-502.

LIBROS

Bernal, C. (2010) *Metodología de la investigación*, Pearson Educación, Colombia.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Wilson Noé Garcés Aguilar - Doctor en Administración de la Universidad del Valle (2020), Magíster en estudios interdisciplinarios del desarrollo de la Universidad del Cauca (2018) y Contador Público de la Universidad del Valle (2011). Docente investigador en la Fundación Universitaria Católica Lumen Gentium y en el suroccidente colombiano en áreas contables, administrativas, financieras y humanas. Ha sido director y evaluador de trabajos de grado y posgrado en Universidades latinoamericanas. Se ha desempeñado como par evaluador de revistas y editoriales nacionales e internacionales en el área de la administración, estudios organizacionales y negocios. Es investigador interdisciplinario en ciencias sociales y humanas reconocido por el Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación en Colombia. Ha sido miembro de grupos de investigación en Colombia. Es miembro de redes de conocimiento especializado: Red de investigadores ASCOLFA Sur Occidente RIASCOLFA – Colombia, Red Educación y Economía Social y Solidaria, y de la Red de investigadores latinoamericanos de economía social y solidaria. Participa activamente de eventos científicos en Latinoamérica en calidad de conferencista y ponente y cuenta con variada publicación de artículos y capítulos de libros. Ha sido director de proyectos de investigación, coordinador de proyectos interinstitucionales con entidades públicas y asesor de programas de iniciación científica en los departamentos del Cauca y Valle del Cauca en Colombia.

Jose Luis Duque Ceballos - Doctor en Administración de la Universidad del Valle (2022), Magíster en en Ciencias de la Organización de la Universidad del Valle (2014) y Administrador de empresas de la Universidad del Valle (2011). Docente universitario de la Pontificia Universidad Javeriana de Cali. Coordinador de la red de investigadores ASCOLFA Capítulo Suroccidente. Ha sido director y evaluador de trabajos de grado y posgrado en Universidades latinoamericanas. Se ha desempeñado como par evaluador MinCiencia. Ha participado de distintos grupos de investigación en la ciudad de Cali. Participa activamente de eventos científicos en Latinoamérica en calidad de conferencista y ponente y cuenta con variada publicación de artículos y capítulos de libros.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroturismo 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 48, 53, 55, 56, 67, 76, 79

C

Cadena de valor 46, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 78, 79, 81, 82

Capacidad empresarial 1

Construcción de marca 20, 22

D

Desarrollo empresarial 1, 13

E

Empleabilidad 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91

E- sports 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 31

Establecimiento de alojamiento y hospedaje 57, 60, 61, 64, 65, 78, 79, 83

G

Gestión de marca 20, 22, 27, 29, 30, 31

Gestión humana 2, 3, 10, 83, 90

I

Innovación social 33, 39

M

Marca 17, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 81, 86, 91

Mediana empresa 1, 8, 9, 10, 18

Modelo de negocio 33, 35, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 51

P

Pequeña empresa 1, 10

Procesos estratégicos 54, 57, 58, 81

S

Sostenibilidad empresarial 1

T

Turismo 18, 34, 35, 36, 37, 40, 46, 47, 48, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 90, 91

Turismo rural 35, 36, 40, 83, 86

V

Ventaja competitiva 4, 14, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 78, 82